

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 2010

ISSN 1519-8642

parte 1
Brasil

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flavio Pinto Bolliger

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 1 janeiro/junho 2010

parte 1
Brasil

SUMÁRIO

Apresentação.....	VI
--------------------------	-----------

Notas técnicas

Características básicas da pesquisa	VII
---	------------

Divulgação dos resultados	IX
---------------------------------	-----------

Comentários.....	X
-------------------------	----------

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
--	---

2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
--	---

3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
--	---

4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
--	---

5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2010, segundo os produtos.....	5
--	---

6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2010, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
---	---

7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2010, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	12
---	----

8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	18
---	----

9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	19
--	----

10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	20
---	----

11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2010, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	21
---	----

Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	27
--	----

CONVENÇÕES

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao primeiro semestre de 2010.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963 passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966 passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986 a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques dos principais produtos agrícolas armazenáveis. A partir de 1987 passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

WASMÁLIA BIVAR

DIRETORA DE PESQUISAS

NOTAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE

Semestral.

4 - DATA DE REFERÊNCIA

Os dados da pesquisa se referem às datas de 30 de junho para a pesquisa do 1º semestre e de 31 de dezembro para a do 2º semestre do ano em questão.

5 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidade(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agropecuários, que atendam aos seguintes critérios:

- Estabelecimento agropecuário - são levantados aqueles que possuem unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

- Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - são levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

- Estabelecimentos comerciais (exceto supermercado), industriais e de serviços de armazenagem - são levantados os estabelecimentos que apresentam unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

6 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

7 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;
arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;
café (em coco), café (em grão);
feijão preto, feijão de cor;
milho (em grão), semente de milho;
soja (em grão), semente de soja;
trigo (em grão), semente de trigo.

8 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliado com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuários; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agropecuários, definidas no âmbito da Pesquisa.

9 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

10 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

10.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

10.1.1 - Estabelecimento ativo – são considerados ativos os estabelecimentos que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foram utilizados para armazenagem de produtos agropecuários.

10.1.2 - Estabelecimento inativo – são os estabelecimentos fechados temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

10.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

10.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

10.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

10.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

10.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

10.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

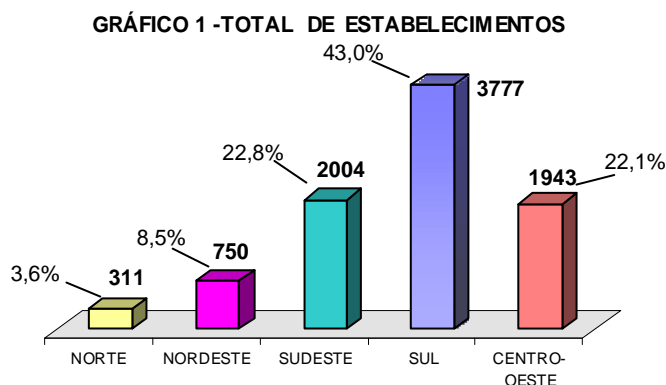
Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

COMENTÁRIOS

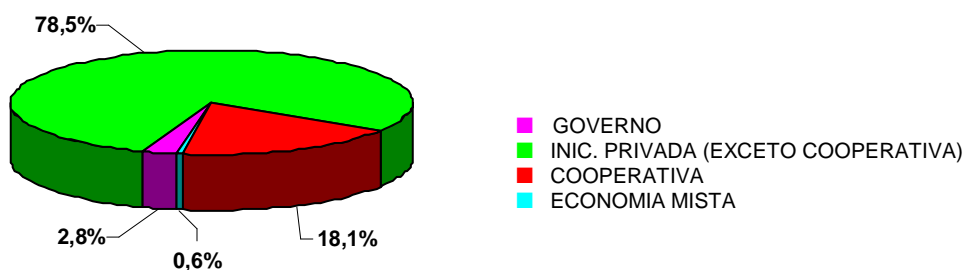
A Pesquisa de Estoques tem o objetivo de fornecer informações referentes aos estoques dos principais produtos agrícolas produzidos no país, bem como informações sobre a localização, os tipos de propriedade das empresas às quais os estabelecimentos investigados estão subordinados, os tipos de atividade desses estabelecimentos e o número de informantes de cada tipo de unidade armazenadora, com as respectivas capacidades úteis.

De acordo com as informações da pesquisa do primeiro semestre de 2010, a rede armazenadora de produtos agrícolas em operação no país apresentou um decréscimo de 0,4% no número de estabelecimentos ativos, comparativamente ao segundo semestre de 2009. No final do primeiro semestre de 2010 esta rede contava com 8 785 estabelecimentos ativos, dos quais 43,0% encontravam-se na região Sul, 22,8% na região Sudeste, 22,1% na Centro-Oeste, 8,5% na Nordeste e 3,6% na região Norte (gráfico 1).

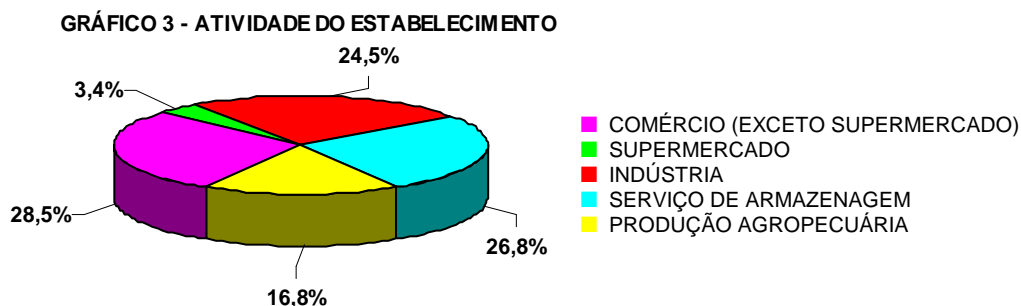


Quanto ao tipo de propriedade da empresa, destaca-se que 78,5% dos estabelecimentos pertenciam à *iniciativa privada (exceto cooperativas)*. As *cooperativas* detiveram 18,1%, o *governo* 2,8% e, por fim, as empresas de *economia mista* detiveram apenas 0,6% do total de estabelecimentos (gráfico 2).

GRÁFICO 2 - PROPRIEDADE DA EMPRESA

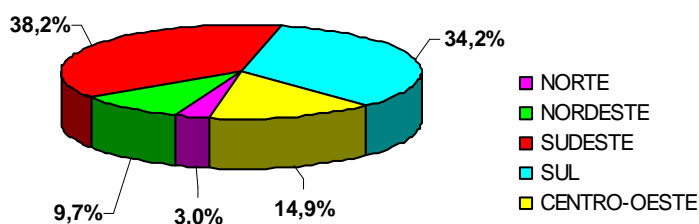


Com relação à atividade do estabelecimento, sobressai-se o **comércio** (exceto supermercado) com 28,5%, seguido de perto pelo **serviço de armazenagem** com 26,8% e pela **indústria** com 24,5%. Os **estabelecimentos de produção agropecuária** participam com 16,8% e os **supermercados** com 3,4% (gráfico 3).



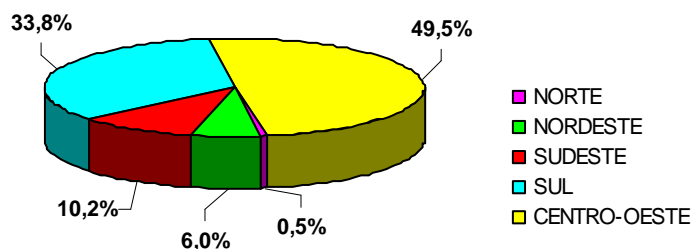
Quanto à capacidade útil das unidades armazenadoras, constatou-se que as dos tipos **armazéns convencionais, estruturais e infláveis** somaram 76 746 287 metros cúbicos, sendo que, deste total, um pouco mais de 70,0% estava concentrado nas regiões Sudeste e Sul (gráfico 4).

GRÁFICO 4 - ARMAZÉNS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLÁVEIS - CAPACIDADE ÚTIL

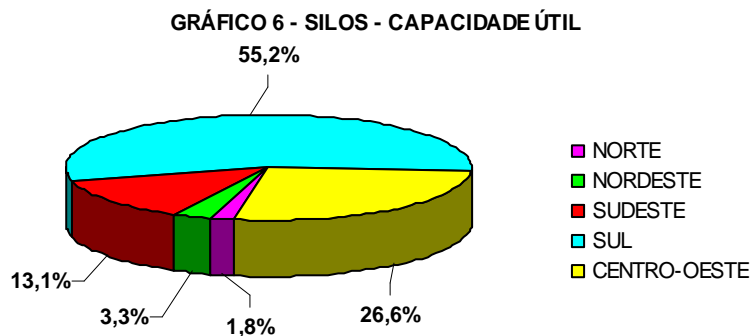


As unidades armazenadoras tidas como **armazéns graneleiros e granelizados** totalizaram 53 507 600 toneladas de capacidade útil, sendo que a região Centro-Oeste deteve 49,5% desta capacidade de armazenamento e a Sul 33,8% (gráfico 5).

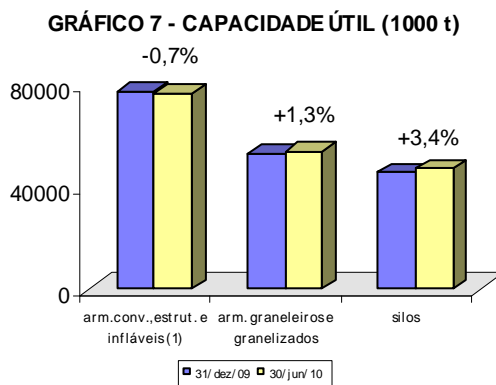
GRÁFICO 5 - ARMAZÉNS GRANELEIROS E GRANELIZADOS - CAPACIDADE ÚTIL



Os *silos para grãos* apresentaram 47 101 060 toneladas de capacidade útil total no país, detendo a região Sul 55,2% deste total e as regiões Centro-Oeste e Sudeste 26,6% e 13,1%, respectivamente (gráfico 6) .



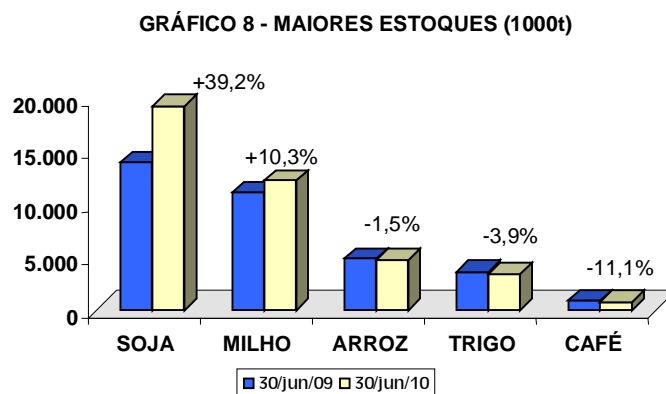
Os resultados de capacidade útil, quando comparados aos da pesquisa do segundo semestre de 2009, apresentaram um decréscimo de 0,7% na capacidade útil dos *armazéns convencionais, estruturais e infláveis*, e um acréscimo de 1,3% na capacidade útil dos *armazéns graneleiros e granelizados* e de 3,4% na capacidade útil dos *silos* (gráfico 7).



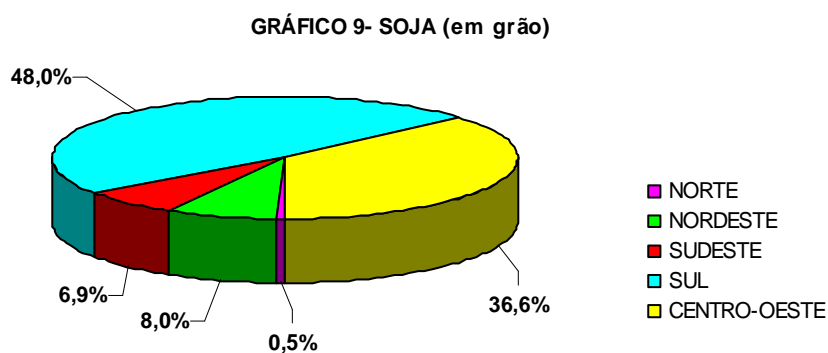
(1) A capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção 0,6 t/m³.

Os maiores estoques registrados em 30 de junho de 2010 foram os de soja em grão (19 240 064 t), de milho em grão (12 150 747 t), de arroz em casca (4 739 244 t), de trigo em grão (3 460 202 t) e os de café em grão (745 322 t).

Quando comparados com os estoques existentes em 30 de junho de 2009, os estoques de soja em grão e milho em grão apresentaram variações positivas de 39,2% e 10,3%, respectivamente, enquanto os estoques de arroz em casca, trigo em grão e café em grão apresentaram variações negativas de 1,5%, 3,9% e 11,1% (gráfico 8).

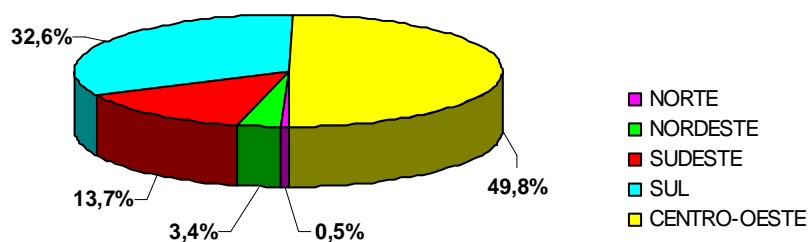


Do total de soja em grão estocado no país em 30 de junho de 2010, 48,0% encontravam-se na região Sul, 36,6% na região Centro-Oeste, 8,0% na região Nordeste, 6,9% na região Sudeste e 0,5% na região Norte (gráfico 9).



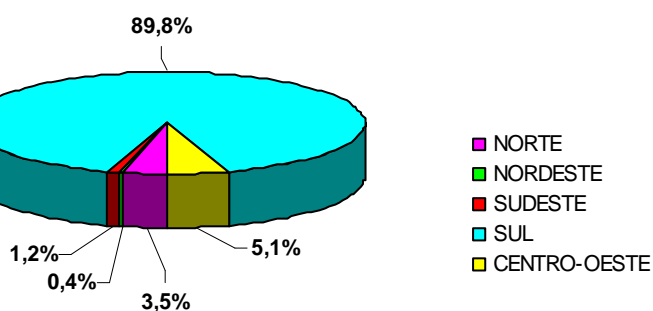
O estoque de milho em grão estava assim distribuído em 30 de junho de 2010: 49,8% na região Centro-Oeste, 32,6% na região Sul, 13,7% na região Sudeste, 3,4% na região Nordeste e 0,5% na região Norte (gráfico 10).

GRÁFICO 10 - MILHO (em grão)

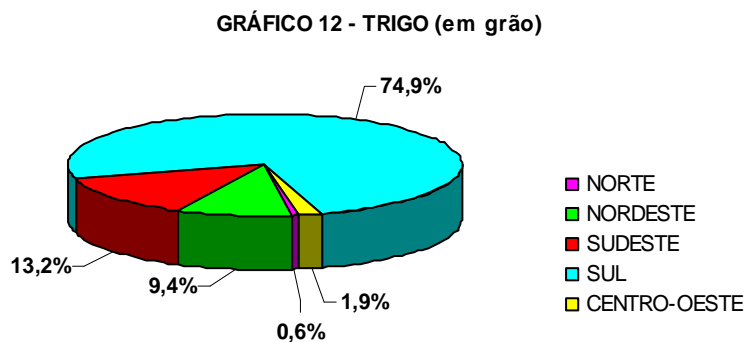


Quanto ao estoque de arroz em casca, apurou-se que a região Sul detinha 89,8% da quantidade total estocada no país em 30 de junho de 2010, a região Centro-Oeste 5,1%, a região Norte 3,5% e as regiões Sudeste e Nordeste, 1,6% (gráfico 11).

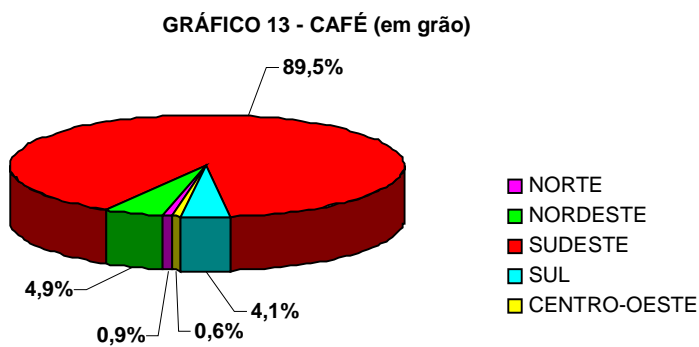
GRÁFICO 11 - ARROZ (em casca)



Com relação ao estoque de trigo em grão existente no país em 30 de junho de 2010, constatou-se que 74,9% estavam na região Sul, 13,2% na região Sudeste, 9,4% na região Nordeste e 2,5% se encontravam nas regiões Centro-Oeste e Norte (gráfico 12).



No caso do café em grão, o estoque estava assim distribuído em 30 de junho de 2010: 89,5% na região Sudeste, 4,9% na região Nordeste, 4,1% na região Sul e 1,5% nas regiões Norte e Centro-Oeste (gráfico 13).



TABELAS DE RESULTADOS

1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	8 785	5 928	76 746 287	2 189	53 507 600	4 030	47 101 060
Governo	249	208	6 092 567	43	1 759 365	73	1 152 702
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	6 896	4 661	57 011 540	1 554	37 509 081	3 034	32 123 196
Cooperativa	1 588	1 029	13 264 950	575	13 550 154	890	13 002 081
Economia Mista	52	30	377 230	17	689 000	33	823 081

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	8 785	5 928	76 746 287	2 189	53 507 600	4 030	47 101 060
Comércio (exceto supermercado)	2 499	1 743	16 106 238	730	14 824 529	1 040	12 869 564
Supermercado	296	289	3 047 034	6	221 294	4	20 527
Indústria	2 155	1 752	26 561 769	289	10 404 838	824	11 161 818
Serviço de Armazenagem	2 356	1 394	25 580 558	733	24 380 579	1 133	16 294 760
Produção Agropecuária	1 479	750	5 450 688	431	3 676 360	1 029	6 754 391

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)
Total	5 928	76 746 287
Menos de 1 000	672	426 642
1 000 a menos de 5 000	2 466	6 599 718
5 000 a menos de 10 000	1 136	7 840 201
10 000 a menos de 50 000	1 370	28 497 292
50 000 a menos de 100 000	192	13 324 481
100 000 a menos de 200 000	56	7 556 539
200 000 e mais	36	12 501 414

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil

Grupos de capacidade útil (t)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	T o t a l		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	5 138	100 608 660	2 189	53 507 600	4 030	47 101 060
Menos de 1 000	353	168 001	86	41 300	275	126 701
1 000 a menos de 5 000	1 524	4 193 122	398	933 978	1 265	3 259 144
5 000 a menos de 10 000	947	6 754 814	322	1 586 993	806	5 167 821
10 000 a menos de 50 000	1 786	40 161 755	944	18 264 939	1 366	21 896 816
50 000 a menos de 100 000	378	24 859 829	314	17 513 132	218	7 346 697
100 000 a menos de 200 000	120	15 433 199	100	9 750 018	76	5 683 181
200 000 e mais	30	9 037 940	25	5 417 240	24	3 620 700

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 30/06/2010,
segundo os produtos

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 30/06/2010 (t)
Algodão (em pluma)	101	151	111 632
Algodão (em caroço)	29	37	15 525
Caroço de Algodão	50	64	66 081
Semente de Algodão	3	3	378
Arroz (em casca)	374	1 073	4 739 244
Arroz Beneficiado	369	765	204 861
Semente de Arroz	55	93	56 883
Café (em coco)	87	110	14 066
Café (em grão)	317	649	745 322
Feijão Preto (em grão)	340	638	69 009
Feijão de Cor (em grão)	414	748	135 315
Milho (em grão)	1 127	3 011	12 150 747
Semente de Milho	178	222	197 854
Soja (em grão)	816	2 532	19 240 064
Semente de Soja	173	256	548 659
Trigo (em grão)	421	838	3 460 202
Semente de Trigo	135	185	28 753

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2010, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	151	111 632	37	15 525	64	66 081
Governo	5	333	-	-	-	-
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	135	105 356	28	14 840	49	64 509
Cooperativa	11	5 944	9	685	14	1 530
Economia Mista	-	-	-	-	1	42

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2010, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	3	378	1 073	4 739 244	765	204 861
Governo	-	-	39	39 544	30	3 746
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	3	378	908	3 505 224	686	158 577
Cooperativa	-	-	116	1 120 215	46	16 380
Economia Mista	-	-	10	74 260	3	26 158

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2010, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	93	56 883	110	14 066	649	745 322
Governo	12	684	3	35	31	90 466
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	69	43 911	66	8 332	499	455 445
Cooperativa	12	12 287	40	5 451	118	199 404
Economia Mista	-	-	1	249	1	7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2010, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	638	69 009	748	135 315	3 011	12 150 747
Governo	21	8 471	76	70 867	123	754 125
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	500	32 536	565	40 074	1 991	7 486 999
Cooperativa	116	24 769	101	17 868	871	3 829 719
Economia Mista	1	3 233	6	6 506	26	79 904

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2010, segundo os tipos de propriedade da empresa

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	222	197 854	2 532	19 240 064	256	548 659
Governo	23	5 287	27	278 658	5	3 936
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	98	155 131	1 710	12 449 751	168	360 452
Cooperativa	101	37 436	777	6 235 746	83	184 271
Economia Mista	-	-	18	275 909	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2010, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	838	3 460 202	185	28 753
Governo	26	473 241	6	621
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	455	1 513 689	88	13 478
Cooperativa	328	1 216 787	91	14 654
Economia Mista	29	256 484	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2010, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	151	111 632	37	15 525	64	66 081
Comércio (exceto supermercado)	3	3 999	6	23	8	1 133
Supermercado	11	3	-	-	-	-
Indústria	103	85 987	17	2 768	33	51 143
Serviço de Armazenagem	17	12 023	8	8 175	11	6 366
Produção Agropecuária	17	9 620	6	4 559	12	7 438

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2010, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	3	378	1 073	4 739 244	765	204 861
Comércio (exceto supermercado)	-	-	101	357 571	197	10 742
Supermercado	-	-	12	14 995	236	28 364
Indústria	1	330	439	2 732 319	276	124 534
Serviço de Armazenagem	1	15	324	1 245 239	55	40 377
Produção Agropecuária	1	33	197	389 120	1	845

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2010, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	93	56 883	110	14 066	649	745 322
Comércio (exceto supermercado)	10	9 813	41	4 285	141	203 400
Supermercado	2	19	7	33	36	4 372
Indústria	27	22 918	26	1 286	162	56 980
Serviço de Armazenagem	24	14 448	29	6 431	287	464 421
Produção Agropecuária	30	9 685	7	2 032	23	16 150

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2010, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	638	69 009	748	135 315	3 011	12 150 747
Comércio (exceto supermercado)	293	43 745	284	31 976	1 076	3 263 907
Supermercado	226	2 821	208	3 468	63	2 679
Indústria	45	3 964	101	8 805	444	1 231 024
Serviço de Armazenagem	60	16 849	127	85 030	874	6 004 517
Produção Agropecuária	14	1 630	28	6 036	554	1 648 619

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2010, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	222	197 854	2 532	19 240 064	256	548 659
Comércio (exceto supermercado)	135	62 147	1 023	7 267 393	98	175 906
Supermercado	2	0	23	35 975	3	1
Indústria	27	79 451	205	3 223 635	14	118 997
Serviço de Armazenagem	42	42 786	748	7 219 868	53	126 393
Produção Agropecuária	16	13 470	533	1 493 193	88	127 361

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2010, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	838	3 460 202	185	28 753
Comércio (exceto supermercado)	402	1 289 257	116	12 456
Supermercado	8	1	3	4
Indústria	150	798 796	8	1 776
Serviço de Armazenagem	213	1 329 542	38	11 688
Produção Agropecuária	65	42 605	20	2 830

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista
Brasil	8 785	249	6 896	1 588	52
Norte	311	34	251	25	1
Rondônia	49	5	40	4	-
Acre	24	16	8	-	-
Amazonas	28	1	24	3	-
Roraima	9	1	7	1	-
Pará	110	6	94	10	-
Amapá	6	2	4	-	-
Tocantins	85	3	74	7	1
Nordeste	750	51	650	45	4
Maranhão	82	10	71	1	-
Piauí	125	5	114	6	-
Ceará	139	9	118	11	1
Rio Grande do Norte	18	5	12	1	-
Paraíba	19	4	12	2	1
Pernambuco	58	4	52	2	-
Alagoas	41	3	27	11	-
Sergipe	31	1	28	2	-
Bahia	237	10	216	9	2
Sudeste	2 004	93	1 653	256	2
Minas Gerais	743	38	556	148	1
Espírito Santo	123	3	109	10	1
Rio de Janeiro	86	1	82	3	-
São Paulo	1 052	51	906	95	-
Sul	3 777	32	2 568	1 137	40
Paraná	1 432	19	922	479	12
Santa Catarina	544	5	322	216	1
Rio Grande do Sul	1 801	8	1 324	442	27
Centro-Oeste	1 943	39	1 774	125	5
Mato Grosso do Sul	441	11	369	61	-
Mato Grosso	1 034	12	991	28	3
Goiás	426	15	375	34	2
Distrito Federal	42	1	39	2	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos					
	Total	Atividade do estabelecimento				
		Comércio (exceto supermercado)	Supermercado	Indústria	Serviço de Armazenagem	Produção Agropecuária
Brasil	8 785	2 499	296	2 155	2 356	1 479
Norte	311	53	18	73	134	33
Rondônia	49	5	1	18	22	3
Acre	24	-	7	1	16	-
Amazonas	28	14	-	6	5	3
Roraima	9	-	1	5	3	-
Pará	110	27	5	35	19	24
Amapá	6	2	2	-	2	-
Tocantins	85	5	2	8	67	3
Nordeste	750	187	44	272	122	125
Maranhão	82	21	1	36	16	8
Piauí	125	16	1	21	11	76
Ceará	139	25	11	80	17	6
Rio Grande do Norte	18	2	1	10	5	-
Paraíba	19	1	-	12	6	-
Pernambuco	58	4	3	36	3	12
Alagoas	41	4	1	20	16	-
Sergipe	31	-	14	15	2	-
Bahia	237	114	12	42	46	23
Sudeste	2 004	438	123	674	628	141
Minas Gerais	743	177	25	167	335	39
Espírito Santo	123	30	4	9	77	3
Rio de Janeiro	86	25	20	33	7	1
São Paulo	1 052	206	74	465	209	98
Sul	3 777	1 587	94	874	780	442
Paraná	1 432	800	35	278	222	97
Santa Catarina	544	251	14	146	111	22
Rio Grande do Sul	1 801	536	45	450	447	323
Centro-Oeste	1 943	234	17	262	692	738
Mato Grosso do Sul	441	93	2	29	152	165
Mato Grosso	1 034	99	8	137	314	476
Goiás	426	26	-	86	223	91
Distrito Federal	42	16	7	10	3	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabele- cimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Brasil	8 785	5 928	76 746 287	2 189	53 507 600	4 030	47 101 060
Norte	311	264	2 300 231	16	286 370	94	864 354
Rondônia	49	41	224 608	8	107 400	7	58 980
Acre	24	21	93 335	-	-	3	7 830
Amazonas	28	25	97 848	-	-	5	26 284
Roraima	9	8	77 005	-	-	7	82 930
Pará	110	91	455 446	3	78 570	37	295 280
Amapá	6	6	72 906	-	-	-	-
Tocantins	85	72	1 279 083	5	100 400	35	393 050
Nordeste	750	632	7 484 788	80	3 190 543	142	1 553 593
Maranhão	82	48	268 081	26	903 300	21	203 722
Piauí	125	105	713 670	11	277 373	43	378 990
Ceará	139	135	1 394 178	4	52 200	23	304 731
Rio Grande do Norte	18	18	183 208	-	-	-	-
Paraíba	19	18	351 438	-	-	2	16 300
Pernambuco	58	44	820 778	4	173 070	23	167 480
Alagoas	41	36	1 923 497	6	485 000	3	30 550
Sergipe	31	29	270 563	1	15 000	2	9 500
Bahia	237	199	1 559 375	28	1 284 600	25	442 320
Sudeste	2 004	1 656	29 287 540	168	5 468 814	537	6 158 066
Minas Gerais	743	615	8 864 687	67	1 926 559	195	2 478 701
Espírito Santo	123	107	1 975 512	11	656 000	9	119 584
Rio de Janeiro	86	81	1 340 244	3	126 188	14	106 939
São Paulo	1 052	853	17 107 097	87	2 760 067	319	3 452 842
Sul	3 777	2 501	26 250 867	1 061	18 104 228	2 158	26 011 223
Paraná	1 432	942	10 093 290	449	9 544 609	730	10 683 294
Santa Catarina	544	416	3 083 596	83	878 404	254	2 548 647
Rio Grande do Sul	1 801	1 143	13 073 981	529	7 681 215	1 174	12 779 282
Centro-Oeste	1 943	875	11 422 861	864	26 457 645	1 099	12 513 824
Mato Grosso do Sul	441	196	1 867 161	211	3 406 232	278	2 539 727
Mato Grosso	1 034	446	6 320 240	492	16 077 375	595	6 899 351
Goiás	426	197	2 523 109	159	6 899 258	211	2 895 226
Distrito Federal	42	36	712 351	2	74 780	15	179 520

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2010, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	151	111 632	37	15 525	64	66 081
Norte	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	35	24 833	7	490	15	10 313
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	X	X	-	-
Ceará	11	9 514	X	X	3	2 705
Rio Grande do Norte	3	9 078	-	-	X	X
Paraíba	X	X	-	-	X	X
Pernambuco	6	1 681	-	-	X	X
Alagoas	3	1 423	-	-	X	X
Sergipe	X	X	-	-	-	-
Bahia	7	1 493	3	263	6	6 579
Sudeste	54	47 086	6	1 089	16	15 931
Minas Gerais	X	X	3	359	8	488
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	X	X	-	-	-	-
São Paulo	29	40 481	3	730	8	15 443
Sul	16	10 086	6	84	X	X
Paraná	6	4 508	6	84	X	X
Santa Catarina	10	5 578	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	46	29 628	18	13 862	31	16 440
Mato Grosso do Sul	11	5 368	4	2 070	7	2 508
Mato Grosso	25	14 840	9	9 785	18	9 791
Goiás	10	9 419	5	2 006	6	4 141
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2010, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	3	378	1 073	4 739 244	765	204 861
Norte	-	-	104	167 547	60	6 014
Rondônia	-	-	9	50 159	9	3 004
Acre	-	-	X	X	7	168
Amazonas	-	-	-	-	11	74
Roraima	-	-	6	6 991	7	134
Pará	-	-	37	23 020	18	1 466
Amapá	-	-	X	X	3	65
Tocantins	-	-	40	87 206	5	1 104
Nordeste	X	X	59	20 000	118	10 627
Maranhão	-	-	23	6 869	12	625
Piauí	-	-	19	2 612	8	139
Ceará	X	X	10	7 907	28	3 587
Rio Grande do Norte	-	-	X	X	3	156
Paraíba	-	-	-	-	X	X
Pernambuco	-	-	X	X	5	994
Alagoas	-	-	X	X	3	3 400
Sergipe	-	-	3	1 005	17	373
Bahia	-	-	X	X	40	695
Sudeste	-	-	88	54 229	256	59 709
Minas Gerais	-	-	X	X	80	23 252
Espírito Santo	-	-	-	-	10	447
Rio de Janeiro	-	-	X	X	28	4 401
São Paulo	-	-	55	36 989	138	31 608
Sul	X	X	654	4 255 519	249	101 488
Paraná	X	X	50	21 113	67	4 581
Santa Catarina	-	-	74	405 383	37	5 722
Rio Grande do Sul	-	-	530	3 829 022	145	91 184
Centro-Oeste	X	X	168	241 948	82	27 024
Mato Grosso do Sul	-	-	32	67 442	12	1 476
Mato Grosso	X	X	80	149 111	31	5 893
Goiás	-	-	56	25 396	19	18 309
Distrito Federal	-	-	-	-	20	1 346

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2010, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Arroz		Café (em coco)		Café (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	93	56 883	110	14 066	649	745 322
Norte	7	88	4	67	32	6 757
Rondônia	-	-	X	X	22	6 132
Acre	-	-	X	X	4	54
Amazonas	-	-	-	-	3	544
Roraima	5	45	-	-	-	-
Pará	X	X	X	X	3	27
Amapá	X	X	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	7	171	X	X	39	36 265
Maranhão	X	X	-	-	-	-
Piauí	4	75	-	-	-	-
Ceará	X	X	-	-	X	X
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	X	X
Paraíba	-	-	-	-	X	X
Pernambuco	-	-	-	-	X	X
Alagoas	-	-	-	-	X	X
Sergipe	-	-	-	-	X	X
Bahia	-	-	X	X	31	19 946
Sudeste	12	1 255	56	11 342	484	667 428
Minas Gerais	-	-	23	7 234	282	488 207
Espírito Santo	-	-	X	X	69	98 876
Rio de Janeiro	-	-	-	-	13	818
São Paulo	12	1 255	31	4 082	120	79 527
Sul	60	51 962	44	2 523	73	30 314
Paraná	3	61	X	X	65	29 203
Santa Catarina	4	8 659	-	-	5	259
Rio Grande do Sul	53	43 242	X	X	3	852
Centro-Oeste	7	3 406	4	125	21	4 557
Mato Grosso do Sul	X	X	-	-	3	38
Mato Grosso	X	X	X	X	3	28
Goiás	X	X	X	X	7	3 356
Distrito Federal	X	X	-	-	8	1 135

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2010, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	638	69 009	748	135 315	3 011	12 150 747
Norte	22	2 043	45	1 576	85	55 319
Rondônia	X	X	8	76	13	2 672
Acre	3	3	X	X	14	3 008
Amazonas	4	4	9	727	9	2 842
Roraima	X	X	X	X	X	X
Pará	7	2 005	11	569	31	43 624
Amapá	3	26	4	48	3	3
Tocantins	X	X	4	121	13	3 095
Nordeste	55	2 480	88	24 667	173	417 265
Maranhão	3	1 016	5	649	14	17 210
Piauí	4	50	6	451	37	135 422
Ceará	15	62	22	4 505	49	37 778
Rio Grande do Norte	5	1 242	6	2 830	8	15 067
Paraíba	-	-	X	X	5	8 526
Pernambuco	X	X	4	1 160	21	32 170
Alagoas	X	X	5	2 209	X	X
Sergipe	14	18	X	X	X	X
Bahia	11	28	37	11 977	35	151 382
Sudeste	173	3 951	241	22 952	507	1 665 166
Minas Gerais	50	432	81	7 129	221	1 094 897
Espírito Santo	12	104	12	137	7	2 878
Rio de Janeiro	29	1 768	20	1 393	21	6 986
São Paulo	82	1 648	128	14 293	258	560 404
Sul	337	58 883	273	58 049	1 436	3 959 820
Paraná	135	31 149	123	41 420	646	2 280 979
Santa Catarina	97	17 539	89	15 407	215	721 065
Rio Grande do Sul	105	10 196	61	1 221	575	957 776
Centro-Oeste	51	1 651	101	28 072	810	6 053 176
Mato Grosso do Sul	7	447	15	2 301	175	774 414
Mato Grosso	15	196	31	10 333	412	3 277 236
Goiás	10	649	35	13 996	210	1 942 509
Distrito Federal	19	359	20	1 442	13	59 017

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2010, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	222	197 854	2 532	19 240 064	256	548 659
Norte	X	X	35	91 971	-	-
Rondônia	-	-	X	X	-	-
Acre	X	X	-	-	-	-
Amazonas	-	-	X	X	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	13	27 760	-	-
Amapá	X	X	-	-	-	-
Tocantins	-	-	18	55 603	-	-
Nordeste	6	21 518	129	1 533 755	6	8 577
Maranhão	X	X	27	488 487	X	X
Piauí	-	-	51	255 391	X	X
Ceará	X	X	11	16 295	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	X	X	10	1 296	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	X	X	30	772 286	3	6 452
Sudeste	55	58 040	202	1 321 651	27	42 382
Minas Gerais	X	X	68	755 556	17	36 654
Espírito Santo	-	-	10	231 423	-	-
Rio de Janeiro	X	X	X	X	-	-
São Paulo	35	32 459	122	334 672	10	5 729
Sul	137	81 852	1 433	9 238 275	187	309 941
Paraná	86	51 178	582	4 503 698	54	132 851
Santa Catarina	12	5 138	125	541 476	24	93 885
Rio Grande do Sul	39	25 537	726	4 193 101	109	83 206
Centro-Oeste	22	36 440	733	7 054 412	36	187 758
Mato Grosso do Sul	7	1 613	239	1 546 505	11	10 429
Mato Grosso	5	4 703	320	3 183 671	11	46 567
Goiás	10	30 125	165	2 242 882	12	60 261
Distrito Federal	-	-	9	81 354	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 30/06/2010, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Trigo (em grão)		Semente de Trigo	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	838	3 460 202	185	28 753
Norte	3	19 368	-	-
Rondônia	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-
Amazonas	X	X	-	-
Roraima	-	-	-	-
Pará	X	X	-	-
Amapá	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-
Nordeste	17	325 223	X	X
Maranhão	X	X	-	-
Piauí	-	-	-	-
Ceará	5	153 201	-	-
Rio Grande do Norte	X	X	-	-
Paraíba	X	X	-	-
Pernambuco	3	128 801	-	-
Alagoas	X	X	-	-
Sergipe	X	X	-	-
Bahia	X	X	-	-
Sudeste	57	458 477	12	2 108
Minas Gerais	10	77 239	X	X
Espírito Santo	X	X	X	X
Rio de Janeiro	X	X	-	-
São Paulo	43	330 035	8	601
Sul	724	2 593 045	167	25 182
Paraná	302	1 376 893	63	4 045
Santa Catarina	57	96 250	18	11 843
Rio Grande do Sul	365	1 119 902	86	9 294
Centro-Oeste	37	64 088	6	1 464
Mato Grosso do Sul	29	56 448	3	416
Mato Grosso	-	-	-	-
Goiás	5	1 591	X	X
Distrito Federal	3	6 049	X	X

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

Informações suplementares

Capacidade útil dos estabelecimentos inativos

Unidades armazenadoras	Capacidade útil
Armazém convencional, estrutural e inflável	16 627 921 (M³)
Armazém graneleiro e granelizado	4 304 980 (t)
Silo (para grãos)	2 634 563 (t)
Total de estabelecimentos inativos:	2 134
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	2 112
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	22

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre de 2010

EQUIPE TÉCNICA

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Flavio Pinto Bolliger

Gerência de Agricultura

Mauro André Ratzsch Andreazzi

Projeto Estoque

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Mario Ferreira

Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos

Colaboradores

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Denize dos Reis Martinez Moraes

Eduardo Olímpio Mota Fialho

Gerson da Silva França

Nelson de Mattos Coimbra

Supervisão Estadual

RO – Gerino Alves Filho

AC - Alcides Gadelha da Silva

AM – Tiago Almudi

RR - Francisco Carlos Alberto Silva

PA - José Nazareno de Azevedo

AP - Raul Tabajara Lima e Silva

TO - Geraldo Noronha Junqueira Filho

MA - Dimitri Castelo Branco Santos

PI - Pedro Andrade de Oliveira

CE - Francisco Otávio Cunha Pires

RN – Elder de Oliveira Costa

PB - José Rinaldo de Souza

PE - Remonde de Lourdes Gondim Oliveira

AL – Hélio Augusto Fonseca Pereira

SE - Jairo Guimarães Oliveira

BA - Paulo Augusto Jatobá

MG - Humberto Silva Augusto

ES - Michelle Menegardo de Souza

RJ - José Cândido Almeida Rodrigues

SP - Cláudio Oliveira Ribeiro

PR - Jorge Mryczka

SC - Roberto Maykot Kuerten

RS - Jair Cosmo dos Santos Silveira

MS - José Aparecido de L. Albuquerque

MT - Pedro Nessi Snizek Junior

GO - Emival Ludovino Santana

DF - Maria dos Reis R. Pinheiro

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos, volume 6 – 2ª edição. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.